



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 30 de março de 2025 – Nº 22

60
anos
DO FOLHETO

QUARTO DOMINGO DA QUARESMA

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: roxo ou róseo – Formulário de Missa – MR., p.195-196

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



**CAMPANHA DA FRATERNIDADE:
FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL**



A.: *Irmãos, neste domingo, contemplamos o Pai misericordioso, que nos conduz a uma vida plena, oferece-nos o seu perdão e nos renova com sua graça. Iniciemos com alegria a Santa missa.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Fr. Telles Ramon, O de M.

R.: **REJUBILA-TE, CIDADE SANTA, EIS QUE VEM O REI QUE NOS REMIU. EXULTEMOS JUNTOS DE ALEGRIA – NOVA PÁSCOA ELE NOS ABRIU!//**

1) Já se cumpre a grande profecia: vem chegando a libertação! O Pastor que guia nossas vidas vem nos dar um novo coração./ **2)** Escutemos a Palavra viva que nos leva para o rumo certo. É o Deus que vai ao nosso lado conduzindo-nos pelo deserto./ **3)** Despertemo-nos pro Novo Dia que expulsa toda escuridão. O Jerusalém, Cidade Santa, confiemo-nos no seu perdão.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: **AMÉM.**

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão arrependido, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Senhor, que confiastes à vossa Igreja a ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: **AMÉM.**

4 COLETA

P.: **OREMOS:** *(breve silêncio)* Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: **AMÉM.**

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Meus irmãos: a Palavra que nos salva também nos convida à conversão sincera e a reconciliação com Deus. Ouçamos com atenção.*

5 PRIMEIRA LEITURA – Js 5,9.10-12

Leitura do Livro de Josué.

Naqueles dias, ⁹o Senhor disse a Josué: “Hoje tirei de cima de vós o opróbrio do Egito”. ¹⁰Os israelitas ficaram acampados em Guilgal e celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. ¹¹No dia seguinte à Páscoa comeram dos produtos da terra, pães sem fermento e grãos tostados nesse mesmo dia. ¹²O maná cessou de cair no dia seguinte, quando comeram dos produtos da terra. Os israelitas não mais tiveram o maná. Naquele ano comeram dos frutos da terra de Canaã. Palavra do Senhor.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

6 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 33/34

R.: **PROVAI E VEDE QUÃO SUAVE É O SENHOR!//**

1) Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem! **2)** Comigo engrandeci ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou. **3)** Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia.

7 SEGUNDA LEITURA – 2Cor 5,17-21

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ¹⁷Se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. ¹⁸E tudo vem de Deus, que, por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. ¹⁹Com efeito, em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, não imputando aos homens as suas faltas e colocando em nós a palavra da reconciliação. ²⁰Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós

nos tornemos justiça de Deus. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

8 ACLAMAÇÃO

R.: LOUVOR E GLÓRIA A VÓS, SENHOR JESUS./V.: Vou levantar-me e vou a meu Pai e lhe direi: Meu Pai, eu pequei contra o céu e contra ti. (Lc 15,18)

9 EVANGELHO – Lc 15,1-3.11-32

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ¹os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. ²Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles”. ³Então Jesus contou-lhes esta parábola: ¹¹“Um homem tinha dois filhos. ¹²O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. ¹³Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. ¹⁴Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. ¹⁵Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. ¹⁶O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. ¹⁷Então caiu em si e disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. ¹⁸Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; ¹⁹já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’. ²⁰Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. ²¹O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. ²²Mas o pai disse aos empregados: ‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. ²³Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. ²⁴Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa. ²⁵O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. ²⁶Então chamou um dos criados e

perguntou o que estava acontecendo. ²⁷O criado respondeu: ‘É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde’. ²⁸Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. ²⁹Ele, porém, respondeu ao pai: ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedeci a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. ³⁰Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado’. ³¹Então o pai lhe disse: ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. ³²Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado’”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, em Cristo Deus Pai reconciliou o mundo consigo, convidando-nos a trilhar um caminho de conversão. Iluminados pelo Espírito Santo, que ora em nós, elevemos nossas preces ao Pai, suplicando com confiança: Senhor, escutai a nossa prece.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

1) Ao Senhor que fez os israelitas ingressarem na Terra Prometida, peçamos que conduza a sua Igreja pelos caminhos deste mundo, para que testemunhe a sua presença entre os homens, sendo sinal do Reino celeste que está por vir.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

2) Ao Deus da vida, que é Pai misericordioso, peçamos que socorra os que so-

frem com os males da alma e do corpo; para que, com o auxílio da sua graça, configurem-se ao Cristo sofredor e participem com ele de sua glória.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

3) Ao Deus bondoso, fiel para sempre, peçamos para que todos os indivíduos e povos não se deixem tocar por intenções maldosas, pela falsidade e pelo egoísmo, mas procurem sempre mais a dignidade do homem e a verdade que liberta e salva.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

4) Ao Deus de amor, que acolhe o pecador arrependido, peçamos que nos ensine a perdoar, superando egoísmos e rancores que destroem a comunhão eclesial.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

(preces espontâneas)

P.: Ó Pai, que derrubais dos tronos os orgulhosos e exaltais os humildes, escutai nossas orações e sede propício ao nosso clamor. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



13 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.:

LH | M.: Pe. Ney Brasil

R.: ESTE SACRIFÍCIO DE LOUVOR ACEITAI BENIGNAMENTE, SENHOR./

1) Que poderei retribuir ao senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor./

2) Elevo o cálice da minha salvação./ Invocando o nome santo do Senhor./ 3) Vou cumprir minhas promessas ao Senhor/ na presença de seu povo reunido.

14 **P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

15 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, apresentamos com alegria estes dons, remédio de eterna salvação, pedindo suplicantes que os veneremos dignamente e os santifiquéis para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

16 **ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p. 545 – Prefácio da Quaresma I: Sentido**

espiritual da Quaresma. – MR., p.459

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Todos os anos concedei a vossos fiéis a graça de se prepararem para celebrar os sacramentos pascais, na alegria de um coração purificado, para que, dedicando-se mais intensamente à oração e às obras de caridade e celebrando os mistérios pelos quais renasceram, alcancem a plenitude da filiação divina. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua

gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 15, 32 e Sl 70 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: É NECESSÁRIO FESTEJAR E ALEGRAR-NOS, POIS TEU IRMÃO ESTAVA MORTO E REVIVEU; PERDIDO ESTAVA E DE NOVO FOI ACHADO./

1) Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: que eu não seja envergonhado para sempre! Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! Escutai a minha voz, vinde salvar-me! **2)** Sede uma rocha protetora para mim, um abrigo bem seguro que me salve! Porque sois a minha força e meu amparo, o meu refúgio e proteção e segurança! **3)** Eu porém, sempre em vós confiarei, sempre mais aumentarei vosso louvor! Minha boca anunciará todos os dias vossa justiça e vossas graças incontáveis. **4)** Cantarei vossos portentos, ó Senhor, lembrarei vossa justiça sem igual! Vós me ensinastes desde a minha juventude, e até hoje canto as vossas maravilhas.

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

20 ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. AMÉM!

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊN-

ÇÃO FINAL – MR., p.197

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: **ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Protegeí, Senhor, os que vos suplicam: sustentai os fracos, iluminai sempre com a vossa luz os que andam nas trevas da morte, e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos. Por Cristo nosso Senhor.

T.: **AMÉM.**

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: **AMÉM.**

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Is 65,17-21; Sl 29(30), 2 e 4.5-6.11.12^a e 13^b; Jo 4,43-54;

Ter.: Ez 47,1-9.12; Sl 45(46), 2-3.5-6.8-9; Jo 5,1-16;

Qua.: Is 49,8-15; Sl 144(145), 8-9.13^{cd}.14.17-18; Jo 5,17-30;

Qui.: Ex 32,7-14; Sl 105(106), 19-20.21-22.23; Jo 5,31-47;

Sex.: Sb 2,1^a.12-22; Sl 33(34), 17-18.19-20.21.23; Jo 7,1-2.10.25-30;

Sáb.: Jr 11,18-20; Sl 7,2-3.9^{bc}.10.11-12; Jo 7,40-53.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

JUBILEU

DOS SEMINARISTAS

NA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

12 de abril

Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida

PROGRAMAÇÃO

9h - Concentração em frente à Cúria Metropolitana de Brasília

10h - Procissão

10h30 - Início da Santa Missa na Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida

VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?

O Encontro de Discernimento Vocacional Masculino acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h, no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de Fátima (SHIS QI 17, A.E. s/n, Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional [@vocacionaldf](https://www.instagram.com/vocacionaldf) ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

[Arquidocese de Brasília](https://www.facebook.com/Arquidocese.de.Brasilia)

[@arqbrasil](https://www.instagram.com/@arqbrasil)

[Arquidocese de Brasília - DF](https://www.youtube.com/Arquidocese.de.Brasilia)



PALAVRA DO PASTOR



O CORAÇÃO MISERICORDIOSO DO PAI

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

A Palavra de Deus, deste domingo, no Evangelho (Lc 15, 1-3.11-32), vai nos fazendo entrar no coração de Deus, ou seja, vamos conhecendo um pouco mais quem é o nosso Deus. Jesus conta essa parábola para justificar a Sua atitude para com os publicanos e pecadores, que eram pessoas tidas como de má conduta na sociedade judaica. Os publicanos eram recebedores de impostos e de direitos alfandegários. Eram tidos como pagãos e desprezados. A denominação de pecadores é muito abrangente, mas significa que Jesus tinha diante de Si pessoas que eram vistas como de má conduta. Os fariseus e os mestres da Lei censuram Jesus: “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles” (Lc 15,2). Eis a proximidade que Jesus manifesta, no Seu ministério, pelos que estão longe de Deus. Jesus conta três parábolas para justificar a Sua atitude. O Evangelho de hoje traz a parábola do Pai misericordioso (Lc 15,11-32).

Esta parábola revela para nós o coração de Deus. O coração de uma pessoa é revelado pelas suas atitudes e palavras. Também as atitudes e palavras de Jesus revelam o Seu coração, a Sua interioridade, e não somente a Sua, também a interioridade do Pai, o coração do Pai. A parábola narra a história do filho que sai de casa, não quer viver mais na casa do Pai. O Evangelho mostra que chegou ao fundo do poço, isto é, à máxima degradação moral, pois nem a comida que os porcos comiam ele tinha para comer. Para o mundo judaico, o porco era um animal impuro e nem a comida que os porcos comiam ele tinha para comer. Mas ele resolve voltar para casa, quer que o Pai o trate pelo menos como um dos empregados. Mas o Pai o acolhe como filho. O sentimento do Pai quando o vê, ainda de longe, é de compaixão. O Pai corre-lhe ao encontro e o abraça cobrindo de beijos. Estes sentimentos mostram o coração de Deus que é todo amor, misericórdia, perdão. O amor não pode deixar de amar, por isso o Pai o recebe como filho. O Pai manda colocar o anel no dedo, sandálias nos pés e trazer a melhor túnica para vestir seu filho. O Pai lhe restitui a dignidade de filho que estava desfigurada. O Pai sempre se refere a ele como filho. Se o Pai desta parábola simboliza Deus Pai, Jesus, nesta parábola, quer revelar para nós o coração amoroso e misericordioso de Deus. Jesus quer nos mostrar esta face bonita do nosso Pai que sempre nos perdoa, nos ama. Esta parábola nos faz perceber a definição que São João nos dá de Deus: “Deus é amor” (1Jo 4,16). A proximidade de Jesus para com os pecadores manifesta o Seu coração, um coração amoroso e misericordioso. Manifesta que a essência do mistério da Trindade é amor.

Este Evangelho quer nos fazer tomar consciência desta face bonita de Deus e, diante dela, vencermos o medo das nossas limitações e nos abrimos ao Seu amor. Quer nos fazer perceber que o Pai quer continuar a nos abraçar hoje, por meio do sacramento da reconciliação, da confissão. Diante do infinito amor de Deus por nós, respondamos com amor.